



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Ano Letivo 2022/2023

Memória Descritiva

Reabilitação de edifício para habitação- Fátima, Portugal

Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento
Jacinta Vaz | 20190757

Memória Descritiva

Este documento descreve o processo e a justificação por trás da realização do Projeto Final durante o segundo semestre do curso de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, como parte da disciplina de Projeto, ministrada na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O projeto em questão envolve a reabilitação de um edifício para uso residencial localizado em Fátima, Portugal (Figura 1 e 2). Os objetivos fundamentais deste projeto são satisfazer as necessidades do cliente, alinhando o espaço com a sua funcionalidade, priorizando o conforto e a estética, e organizando o espaço da forma mais eficiente possível.



Figura 1

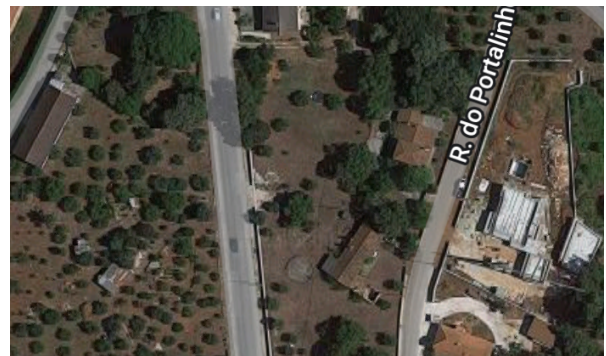


Figura 2

Após a tomada de posse do novo dono foram feitas obras na casa de modo a restaurar o existente que vieram a acrescentar um novo piso á habitação, segundo as necessidades dos seus futuros habitantes. (Figura 3).



Figura 3

Para a realização deste projeto, começamos com um registo fotográfico para entender melhor o espaço e avançar para a proposta final. Em seguida, realizamos uma pesquisa de casos de estudo que fossem semelhantes ao projeto em questão, servindo de inspiração.

A definição de um conceito desempenha um papel fundamental na criação de qualquer projeto. Isso facilita a seleção de móveis, equipamentos, cores, texturas e formas. Como se trata de uma habitação unifamiliar com uma rica história, optei por utilizar cores que se harmonizassem com a essência da casa, de modo a preservar a sua identidade. Os espaços interiores foram planejados para acomodar uma família de quatro pessoas no dia a dia.

Abaixo, encontram-se os moodboards que serviram como fonte de inspiração para ambientes, padrões, cores e texturas.



Figura 4



Figura 5



Figura 6

Assim, optamos por utilizar materiais como madeira, tons de bege que harmonizam com a pedra, e verdes que fazem alusão aos tons suaves da folhagem das árvores locais. Também incorporamos pequenos detalhes em dourado para adicionar um toque especial e destacar certas áreas e elementos.

Desde o início, planejamos os compartimentos da casa de forma a atender às necessidades da família que irá residir nela. Para isso, realizamos uma coleta de informações detalhada para criar uma base de dados que nos ajudasse a compreender os gostos e requisitos do público-alvo. Com base nessa pesquisa, desenvolvemos duas propostas iniciais (Figura 7 e 8) para a distribuição dos diferentes espaços e o layout geral da habitação.

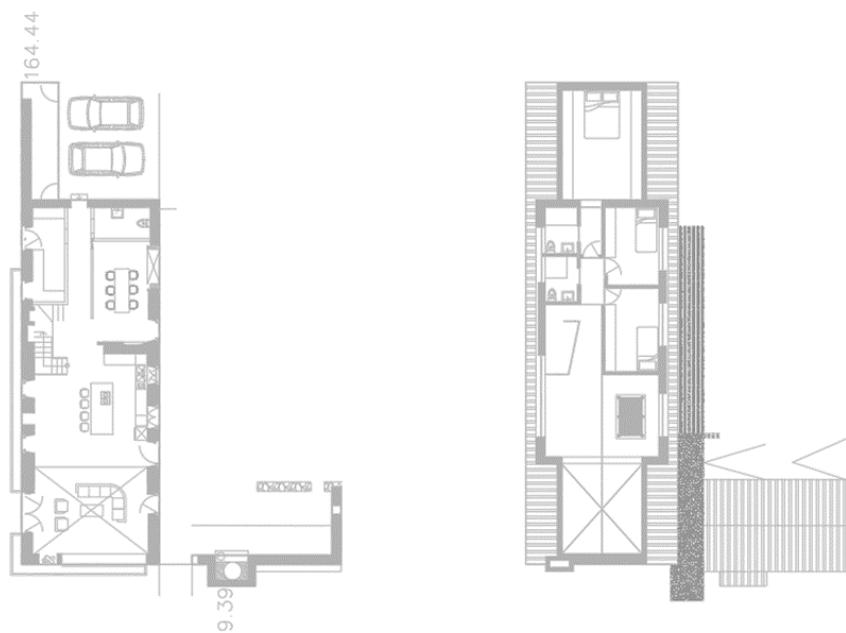


Figura 7

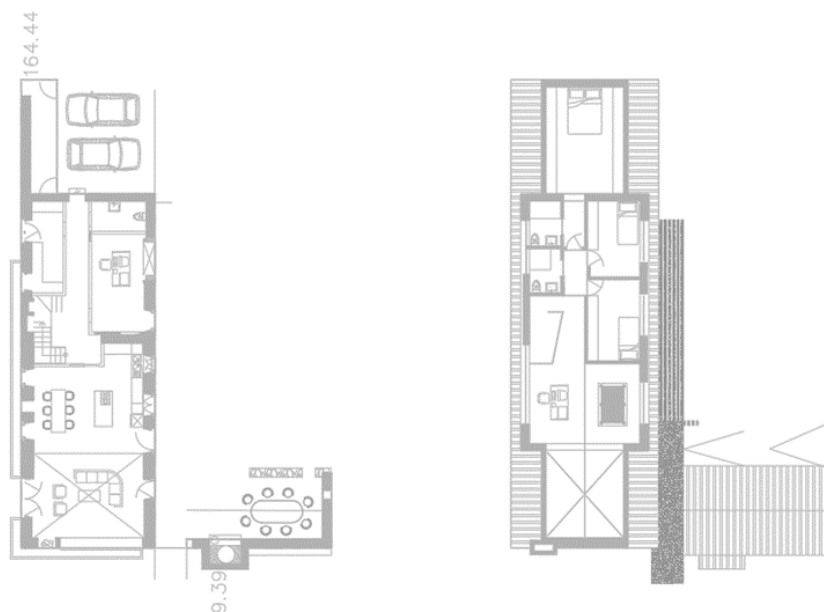


Figura 8

No entanto a escolhida foi uma terceira proposta (Figura 9) que a meu ver viria a ser a mais completa e que tinha mais sentido com base nas necessidades e gostos da família.

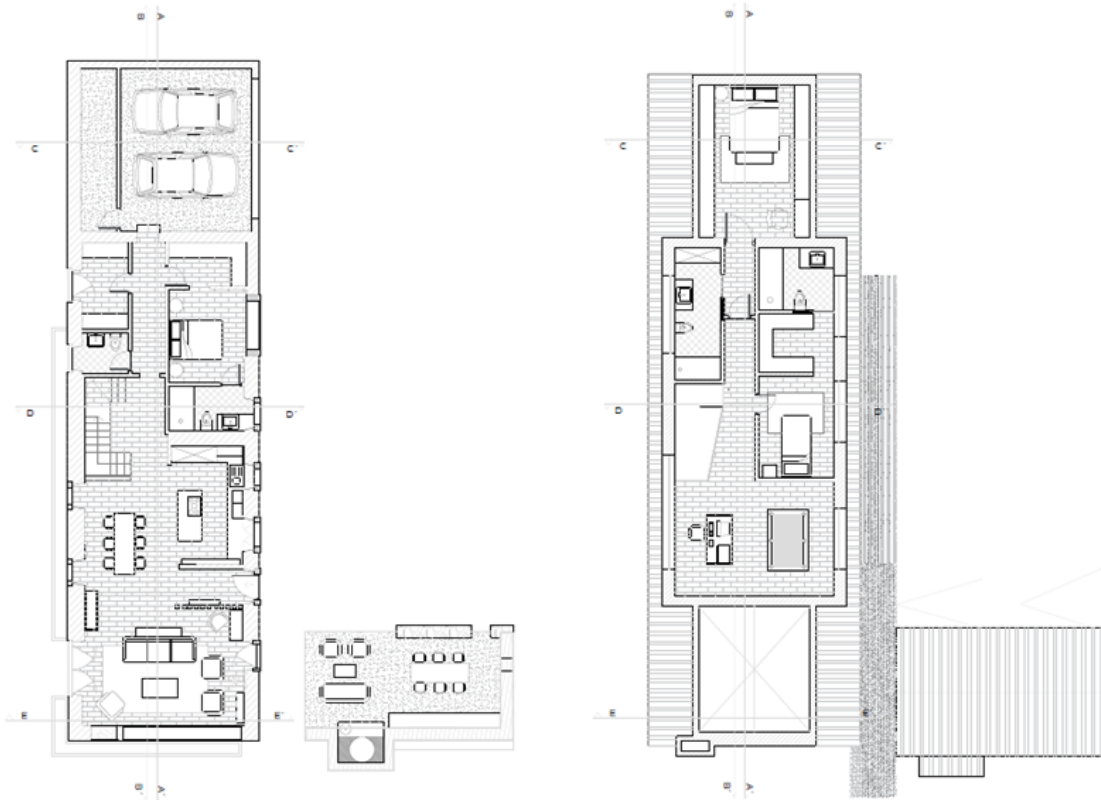


Figura 9

Neste projeto, aproveitei as paredes já existentes na habitação, mas também adicionei e removi algumas conforme a necessidade. O objetivo era criar espaços amplos e bem iluminados pelo sol, atendendo a todas as necessidades do público-alvo.

É crucial criar ambientes acolhedores e convidativos. Para isso, projetei uma sala de estar espaçosa e uma sala de jantar elegante, proporcionando um ambiente ideal para encontros sociais e momentos especiais. Além disso, a cozinha foi equipada com aparelhos adequados e organizada de forma funcional para facilitar a preparação de refeições. Também reservei um espaço para estantes elegantes destinadas a acomodar uma coleção de livros, entre outros detalhes importantes.

O layout a cima apresentado apresenta o seguinte programa (Figura 10):

Programa da Casa

Piso 1



Piso 2

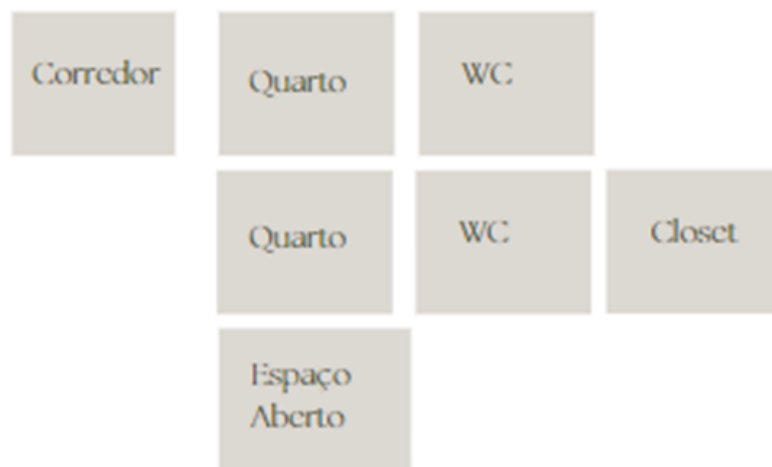


Figura 10

Assim, procurei estabelecer uma harmonia entre os espaços contíguos, criando quartos amplos, áreas de estar confortáveis e zonas de trabalho práticas, como as dedicadas ao tratamento de roupa e à preparação de alimentos. Isso resultou em um programa simples, porém eficaz.



Figura 11

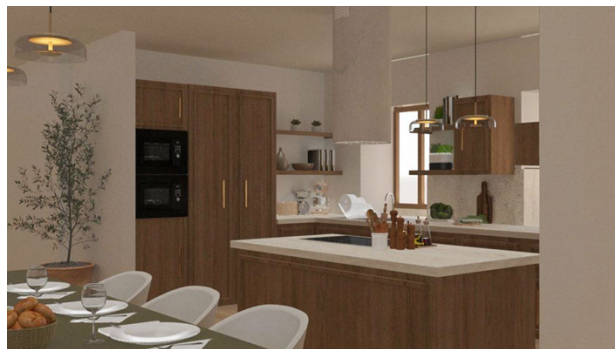


Figura 12

A cozinha foi cuidadosamente projetada para ser simples e prática, permitindo a preparação de alimentos de forma integrada com as áreas comuns, enquanto mantém a sua privacidade. Uma parede lateral foi adicionada com o duplo propósito de criar um espaço mais fechado e de conter os odores da preparação de alimentos, evitando que se espalhem para outras áreas, como a sala.

No que diz respeito ao mobiliário, todos os móveis foram concebidos e desenhados por mim, incorporando diversos sistemas práticos, como portas de abrir, gavetões deslizantes e prateleiras de canto, a fim de otimizar o uso do espaço disponível. Optei por utilizar madeira de carvalho na fabricação dos móveis devido à sua resistência, o que a torna ideal para um ambiente sujeito a humidade e uso frequente.

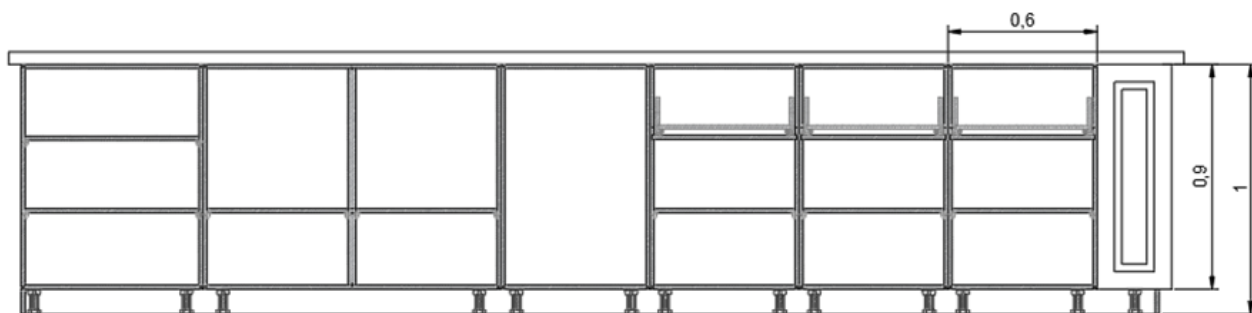


Figura 13

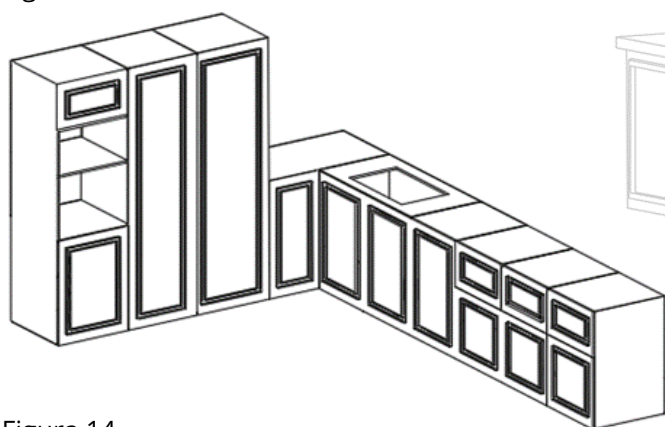


Figura 14

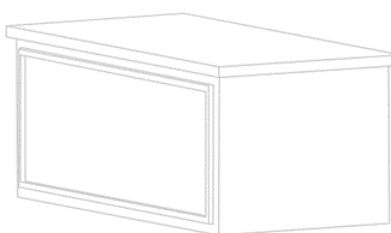


Figura 15

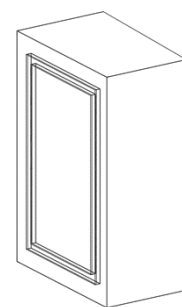


Figura 16

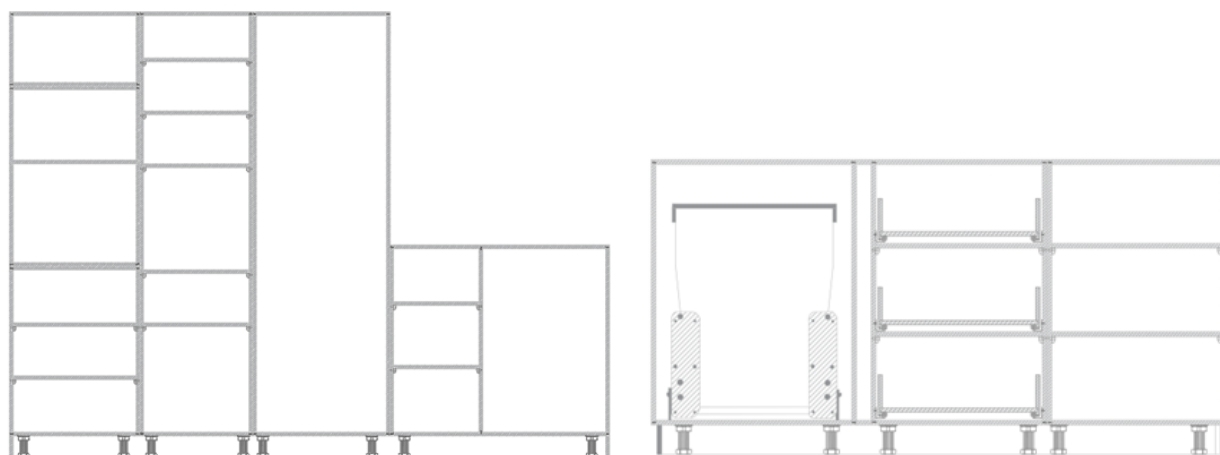


Figura 17

A cozinha é composta por vários módulos que, quando combinados, formam três partes distintas: a "ilha" (Figura 15), o módulo que segue ao longo da parede (Figura 14) e um pequeno módulo que abriga a caldeira da casa (Figura 16).

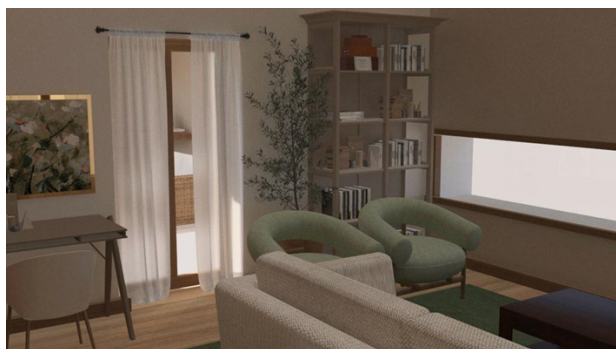


Figura 18

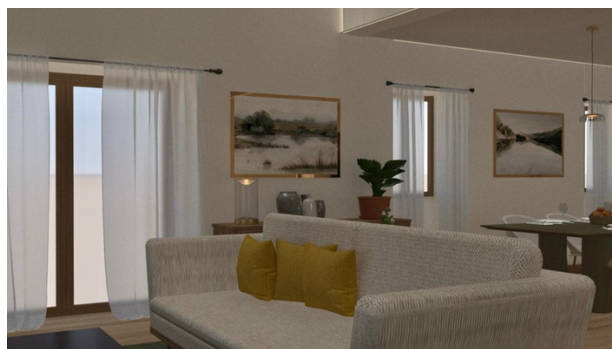


Figura 19

A sala de estar, apesar de ter um layout simples, está subdividida em três pequenas zonas distintas, cada uma atendendo a uma necessidade específica: uma área para leitura com poltronas e prateleiras, um espaço de estudo ou escrita com

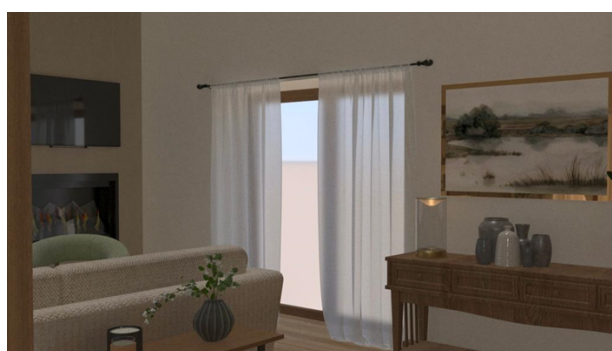


Figura 20

uma escrivaninha e uma zona de lazer. Essa versatilidade assegura que cada membro da família encontre um espaço adequado às suas atividades e interesses.

Esta é airosa e iluminada, pelas suas diversas janelas e por alguma luz que vem do primeiro piso ligado diretamente a sala. Os seus tons claros dão um toque de serenidade e harmonia ao espaço.



Figura 21



Figura 22

A sala de jantar, localizada à frente da sala de estar, integra-se harmoniosamente à cozinha, criando um ambiente propício para encontros e refeições em família. Sua posição estratégica facilita a transição entre os espaços, tornando fácil o deslocamento até a cozinha para buscar alimentos ou utensílios durante as refeições.

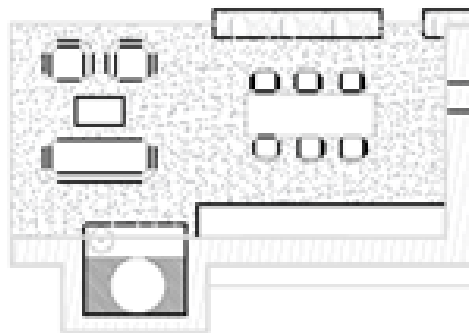


Figura 23

Além dos espaços interiores, há também um espaço ao ar livre (Figura 23) que foi concebido como uma área para refeições e convívio nos dias quentes. Localizado sob um telheiro adjacente à casa, este espaço inclui um forno, uma bancada para preparação e lavagem de alimentos, bem como áreas para refeições e relaxamento. Uma mesa longa tem capacidade para acomodar até 8 pessoas, e sofás proporcionam conforto para desfrutar das longas tardes de sol no verão. Este é, portanto, um espaço bastante significativo e interativo, uma vez que está imerso na natureza, mas ao mesmo tempo protegido do sol, o que é extremamente útil para uma família que gosta de organizar encontros e momentos de convívio ao ar livre.

Conclusão

Através deste projeto, pude vivenciar uma experiência enriquecedora que contribuiu significativamente para o meu crescimento profissional e pessoal. Ao longo deste processo, adquiri novos conhecimentos e habilidades, explorando diversas áreas, como o planejamento e design de interiores.

Durante a concepção do projeto, foi necessário considerar não apenas a funcionalidade e estética do espaço, mas também a qualidade de vida e o bem-estar dos futuros ocupantes. Através da análise detalhada das necessidades e desejos dos clientes, pude aplicar os princípios de design de interiores para criar ambientes agradáveis, práticos e adaptados às suas preferências individuais.

Ao longo do processo de execução, enfrentei desafios e aprendi a gerir efetivamente o orçamento, o cronograma e a coordenação de diferentes profissionais envolvidos na obra. A experiência de lidar com essas responsabilidades permitiu-me aprimorar as minhas habilidades de gestão e aprofundar o meu conhecimento prático no campo do Design.

No final, o resultado foi uma habitação renovada, funcional e esteticamente atraente, que atendeu às necessidades dos seus ocupantes.

Em suma, este projeto de reabilitação de habitação para quatro pessoas foi uma jornada de aprendizado e crescimento. Através da aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da minha formação acadêmica e da exploração de novas abordagens, pude consolidar meu entendimento prático do campo da arquitetura e design de interiores. Estou confiante de que as habilidades e experiências adquiridas neste projeto serão valiosas em minha carreira profissional futura.